



Projeto de Voto de Preocupação n.º 375/ XV/ 1.ª

PELA INGERÊNCIA DA FEDERAÇÃO RUSSA NA REPÚBLICA DA MOLDÁVIA

Como resposta pela atribuição à República da Moldávia, por parte da União Europeia, do estatuto de país candidato a membro dos 27, a Federação Russa, que quer travar o posicionamento pró-europeu e pró-ocidental da Moldávia e obrigar o país a permanecer na sua esfera, reduziu drasticamente o fornecimento de gás natural à Moldávia, o que fez disparar os preços do mesmo. Acresce que Vladimir Putin revogou este ano um decreto que reconhecia parcialmente a soberania de Chisinau na definição do futuro da Transnístria, região ocupada há vários anos por forças russas.

Como afirmado por Charles Michel, Presidente do Conselho Europeu, a 28 de março de 2023, a Rússia e os seus representantes têm tentado desestabilizar cada vez mais a Moldávia, recorrendo à energia, a ciberataques, à encenação de protestos e a outras atividades.

Josep Borrell, alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, afirmou a 28 de abril de 2023, que a Moldávia é um dos países mais afetados pelas consequências da invasão ilegal da Ucrânia pela Rússia, assim como pelo aumento das tentativas de desestabilizar o país. De acordo com as informações emitidas pelo Conselho da União Europeia, os esforços para desestabilizar a República da Moldávia aumentaram consideravelmente desde o início da invasão à Ucrânia, representando uma ameaça direta para a estabilidade e a segurança das fronteiras externas da União Europeia.

Os atos por parte da Federação Russa constituem uma violação do princípio da não-ingerência, que veda a possibilidade de os Estados interferirem, direta ou indiretamente, nos assuntos internos de outros Estados.

O Parlamento Europeu, assim como o Conselho Europeu, já manifestaram a sua preocupação com as tentativas de desestabilização do país por parte de agentes pró-russos, sendo urgente e necessário que os Estados-Membros da União Europeia manifestem a sua solidariedade sobre a situação.



A 1 de junho de 2023, a segunda reunião da Comunidade Política Europeia ocorrerá em Chisinau. Afigura-se por isso relevante que, também à luz da proximidade para com esta data simbólica, a Assembleia da República demonstre a sua solidariedade para com a Moldávia.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua preocupação pela situação vivida por centenas de milhares de pessoas na República da Moldávia, devido à ingerência Russa, apelando à cooperação europeia de forma a salvaguardar a autonomia e independência da República da Moldávia.

Palácio de São Bento, 16 de junho de 2023

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Bernardo Blanco

Rodrigo Saraiva

Carla Castro

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

João Cotrim Figueiredo

Patrícia Gilvaz

Rui Rocha